

## Formação de professores e Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH): um levantamento bibliográfico

**Kátya Elyzabeth Charapa Alves<sup>i</sup>** 

Secretaria Municipal de Educação, Juazeiro do Norte, CE, Brasil

**Gercilene Oliveira de Lima<sup>ii</sup>** 

Universidade Federal do Cariri, Brejo Santo, CE, Brasil

**Fabrcia Gomes da Silva<sup>iii</sup>** 

Universidade Estadual do Piauí, Picos, PI, Brasil

1

### Resumo

Este artigo tem como tema Formação de professores e TDAH: um levantamento bibliográfico. Considerando o crescimento de crianças diagnosticadas com o transtorno em sala de aula, e em consequência disso um baixo nível de desenvolvimento com relação ao ensino- aprendizagem. Este trabalho objetiva mapear produções científicas sobre as categorias Formação de professores e TDAH em base de dados científicos e analisar o discurso delas sobre essa relação. Realizou-se um estado da arte com abordagem qualitativa, no Portal Periódico Capes, pesquisando trabalhos publicados com a temática supradita nos últimos cinco anos (2017-2021). Os resultados mostram que existe uma quantidade mínima de trabalhos publicados sobre o assunto, e que ainda há dificuldades para compreender o TDAH, existindo muitos obstáculos que precisam ser superados para que com a formação dos professores as crianças possam ter mais oportunidade de garantir o seu direito de uma educação com qualidade e igualitária para todos.

**Palavras-chave:** Formação de Professores. Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade. Crianças.

### Teacher training and Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD): a bibliographic survey

#### Abstract

This article has as its theme Teacher training and ADHD: a bibliographic survey. Considering the growth of children diagnosed with the disorder in the classroom, and consequently a low level of development in relation to teaching and learning. This work aims to map scientific productions on the categories Teacher Education and ADHD in scientific data and analyze their discourse on this relationship. A state of the art was carried out with a qualitative approach, in the Capes Periodical Portal, researching works published with the aforementioned theme in the last five years (2017-2021). The results show us that there is a minimal amount of published work on the subject, and that there are still difficulties in understanding ADHD, there are many obstacles that need to be overcome so that with the training of teachers, children can have more opportunity to guarantee their success. right to quality and equal education for all.

**Keywords:** Teacher Training. Attention Deficit Hyperactivity Disorder. Children.

## 1 Introdução

2

A criança há algum tempo, tem sido foco de observação e estudo, em relação ao seu comportamento, suas limitações e conquistas, suas ações conscientes e daquilo que está no inconsciente também, subjetivamente, como o quê do seu funcionamento é inato ou baseado em sua experiência, sendo, no entanto, de que forma o indivíduo pensa, sente e age em relação às influências que pode receber do ambiente e da genética.

Dentre os assuntos que mais inquietam nessa vertente, está o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, o qual “tem sua origem em uma condição orgânica, relacionada a uma estrutura cerebral” (GIACOMINI; GIACOMINI, 2006, s/p). O diagnóstico de crianças com o TDAH vem crescendo bastante, por consequência pais e professores enfrentam os desafios no cotidiano familiar e escolar, uma vez que podem ser aspectos do transtorno: inquietude, falta de concentração, desorganização, distração e esquecimento. E dentro do processo de alfabetização elas acabam encontrando mais dificuldades para o seu desenvolvimento. Assim, essa pesquisa teve como objeto de estudo um estado da arte sobre a formação de professores e o TDAH.

Com base no exposto, apresenta-se como questão problema desta pesquisa: O que as produções acadêmico-científicas dos últimos cinco anos (2017-2021) dizem sobre a formação de professores e TDAH? Desta questão norteadora, decorrem outros questionamentos específicos: O que é TDAH? Como é a formação de professores para atuarem com estudantes com TDAH? Como é a prática de professores que atuam com TDAH?

O tema escolhido partiu do interesse em compreender como a temática tem sido considerada nas pesquisas científicas no Brasil, sobretudo em relação à formação docente para atuar na sala de aula com crianças com TDAH. É elucidado aqui um pouco da trajetória no sentido de entender como se chegou à essa escolha.

Com o engajamento na área educacional foram adquiridas experiências significativas que impulsionaram o desenvolvimento profissional.

Observando nesse tempo de atuação a importância da inclusão, de compreender que as particularidades de cada criança são importantes para o processo, e que, não era sentido uma preparação para este mundo da inclusão, foi buscado aperfeiçoamento. Nesse sentido, em 2020, foi iniciada uma formação de Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional, por uma das autoras dessa pesquisa, na qual o estágio foi de extrema importância para provocar a curiosidade pela temática. Justifica-se ainda, a relevância do tema, a partir da dimensão social, haja visto toda a dívida que a educação brasileira e as políticas de inclusão do nosso país têm para com esse público.

Como resultado dessa pesquisa, espera-se encontrar como resposta à questão investigativa que os textos apontem como vem ocorrendo a formação de professores para atuar em sala de aula, de modo específico com TDAH.

Além disso, esse trabalho pode contribuir para o processo formativo docente, uma vez que levanta problemática pertinente à sua prática e aos aspectos que a fundamentam.

## 2 Metodologia

Esta investigação insere-se em uma pesquisa qualitativa que, segundo Godoy (1995, p. 21) “enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigidamente estruturada, ela permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques”. Nesse sentido ela nos permite inovar, abrindo caminhos para contribuições relevantes em temas pesquisados.

O método utilizado foi a pesquisa de levantamento. Trata-se de um “estado da arte”, forma essa que recorrentemente tem-se desenvolvido muitas pesquisas desse tipo, a fim de buscar respostas para questionamentos feitos a respeito de certos temas. Para Romanovisk e Ens (2006, p.38-39):

O interesse por pesquisas que abordam “estado da arte” deriva da abrangência desses estudos para apontar caminhos que vêm sendo tomados e aspectos que são abordados em detrimento de outros. A realização destes balanços possibilita contribuir com a organização e análise na definição de um campo, uma área, além de indicar possíveis contribuições da pesquisa para com as rupturas sociais.

Segundo Brandão *et al* (Apud Romanovisk; Ens 2006, p. 40), a expressão estado da arte, ou estado do conhecimento, resulta de uma tradução literal do Inglês, tendo como objetivo o levantamento do que se conhece sobre determinado assunto a partir de pesquisas realizadas em determinada área.

Para Messina (Apud ROMANOVISK; ENS 2006, p. 40) um estado da arte é um mapa que permite continuar a caminhar, buscando novas possibilidades para estudos que antes eram vistos como contraditórios ou descontínuos.

Com isso percebe-se que os trabalhos do tipo “estado da arte” apresentam indicadores que mostram novas perspectivas, fornecendo referenciais teóricos para o trabalho realizado. Tais indicadores podem ser desenvolvidos com informações do tipo qualitativas, que se refere a trabalhos do tipo revisão bibliográfica e estado da arte, e que quando compiladas transformam-se em dados qualitativos, é o caso do objeto de estudo dessa pesquisa que visa mapear produções científicas em bases de dados científicas (VOSGUERAU; ROMANOVISK, 2014).

A coleta de dados foi realizada no Portal Periódicos Capes fazendo um recorte dos últimos cinco anos (2017-2021) acerca da temática em questão. Para a análise, foram considerados os descritores: formação de professores, ensino fundamental e TDAH. Sendo estas observadas nos títulos e resumos.

### 3 Resultados e Discussões

A pesquisa foi realizada no Portal Periódicos Capes, com os descritores: *formação de professores e TDAH*, foram localizados 113 trabalhos, sem recorte temporal e sem seleção de idioma. Quando colocado o filtro do idioma: Língua Portuguesa, caíram para 74 trabalhos. E quando acrescentado o descritor ensino fundamental, caíram para 70 trabalhos. Então, refinou-se com um recorte temporal dos últimos 5 anos (2017 à 2021), caíram para 16 trabalhos. Desses 16 trabalhos

encontrados, após a leitura dos títulos e resumos foram escolhidos apenas 04 deles, por apresentarem o tema condizente com o trabalho em estudo.

Como método de exclusão foram retirados àqueles trabalhos com temas que divergem do objeto de estudo proposto para o trabalho pesquisado como, por exemplo: envolvendo outros transtornos como a dislexia, disgrafia, dislalia, entre outros.

Para uma melhor visualização dos trabalhos escolhidos, foi desenvolvido um quadro apresentando as seguintes categorias: título do artigo, autores (as), ano de publicação. Destaca-se que nenhuma pesquisa dos anos de 2017 e 2021 foi encontrada.

5

**Quadro 2 – Artigos para análise**

<b>Título do texto</b>	<b>Autores</b>	<b>Ano</b>
Representações sociais sobre TDAH e medicalização	Suzi Maria Nunes Cordeiro; Solange Franci Raimundo Yaegashi; Lucilia Vernaschi de Oliveira	2018
O que representa a atenção para a epistemologia da aprendizagem na contemporaneidade? – a percepção docente	Arnaldo Nogaro; Hildegard Susana Jung; Estela Mari Santos Simões	2018
A criança entre a subjetividade dos pais e o ideal médico-científico	Daniela Paula do Couto; Júlio Eduardo de Castro	2019
O estudo concreto da atenção e seu desenvolvimento em contexto escolar: aspectos metodológicos.	Marcelo Ubiali Ferracioli; Rafaela Gabani Trindade; Giselle Modé Magalhães	2020

Fonte: elaboração própria, 2021

A seguir é apresentada a análise, observando os objetivos, a metodologia e os resultados.

O texto intitulado *Representações sociais sobre TDAH e medicalização* (CORDEIRO; YAEGASHI; OLIVEIRA, 2018) teve como objetivo “caracterizar as representações sociais de professores de 1ª a 5ª série do Ensino Fundamental

sobre Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade”. (p. 1011) e utilizou como metodologia uma pesquisa sobre as representações sociais de 14 professores do Ensino Fundamental I, de 6 escolas públicas de uma cidade do interior do estado do Paraná sobre Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e medicalização, não ficando claro como se deu o processo da pesquisa.

A pesquisa apesar de não estar diretamente ligada a formação do professor, de certo modo traz uma formação, pois:

O estudo justifica-se pela necessidade de compreender como o TDAH é concebido pelos professores, no intuito de contribuir com os profissionais da Educação, de modo ampliar seus conhecimentos sobre o transtorno em discussão e os estimular à pesquisa (CORDEIRO; YAEGASHI; OLIVEIRA, 2018, p. 1011).

Assim, a pesquisa busca compreender o que os professores entendem por TDAH e como pode implicar na aprendizagem do aluno. Ou seja, para os professores, o TDAH, é um transtorno que afeta a aprendizagem e provoca problemas comportamentais necessitando de tratamento medicamentoso.

Com os resultados da pesquisa, pode-se perceber que mesmo com as informações recebidas por meio de mídia, pelos cursos de formação de professores e pela orientação dada as escolas pelos profissionais da Saúde, ainda existam dúvidas quanto ao diagnóstico e acreditam que a medicalização ainda seja a melhor forma de tratamento para alunos com TDAH.

O texto intitulado *O que representa a atenção para a epistemologia da aprendizagem na contemporaneidade? – a percepção docente* (NOGARO; JUNG; SIMÕES, 2018) apresentou como objetivo: “Identificar e interpretar fatores interferentes nos processos atencionais em estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental e seu impacto na aprendizagem escolar no contexto contemporâneo, na percepção de seus professores” (p. 2026).

A metodologia utilizada foi através de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa, coleta empírica e bibliográfica de dados com análise dos dados.

Após os instrumentos utilizados para a análise de dados e o estudo dos diferentes teóricos, pode-se concluir que sobre o aluno desatento traz uma carga familiar, por utilização indiscriminado de tecnologias e que a família tem papel muito importante como também as práticas pedagógicas devem acompanhar as novas tecnologias.

Sobre o aluno atento foi caracterizado como aquele que, mesmo distraído, em alguns momentos têm a consciência da importância de voltar a concentrar-se, participa da aula e responde às atividades requeridas. Já o estudante desatento seria mais desorganizado com seu material e mais calado. Também foram apontados alguns casos de TDAH, que acabam dificultando o aprendizado. Neste sentido, permanece o alerta de diversos autores sobre a verdadeira necessidade de medicação e sobre a importância da formação de professores numa perspectiva contemporânea para abordar o tema. (p.2038)

O texto intitulado *A criança entre a subjetividade dos pais e o ideal médico-científico* (COUTO; CASTRO, 2018) expõe como objetivo demonstrar que, na contramão do ideal médico-científico que trata a criança como objeto de intervenção, a psicanálise escuta essa criança sua voz e seu discurso como um sujeito que tem o que dizer sobre sua falta de atenção e hiperatividade. A metodologia nesse artigo não ficou clara. Os autores chamam a atenção para o fato de que o método usado pelos médicos para tratar os sintomas do TDAH no uso da medicação torna o tratamento para dar uma satisfação a sociedade.

Em relação ao artigo intitulado *O estudo concreto da atenção e seu desenvolvimento em contexto escolar: aspectos metodológicos* (FERRACIOLI; TRINDADE; MAGALHÃES, 2020) tem com o objetivo “sistematizar resumidamente a organização metodológica desenvolvida na tese de doutorado de Ferracioli (2018), com o intuito de convidar demais pesquisadores da área ao debate sobre o caminho percorrido” (2020, p.365).

Os (as) autores (as) observaram o estudo de Ferracioli com 95 alunos/as e 4 professores de uma turma de segundo ano do Ensino Fundamental de uma determinada escola municipal. A partir desse estudo, observaram que “determinantes pedagógicos responsáveis por melhor promover o desenvolvimento

da atenção voluntária” (p. 364) é resultante do ensino, de modo que há as capacidades atencionais e escolares dos sujeitos participantes são ampliadas.

A pesquisa aponta que, ao contrário do que se pensa no senso comum, a falta de atenção na escola não é solucionada ao esperar que os(as) estudantes sejam ou estejam disciplinados para dar início à aula, ou até mesmo gerá-lo externamente por meio de repreensões ou de estímulos atrativos que não tem relação direta com a atividade de estudo.

#### 4 Considerações finais

Observa-se que, do levantamento dos últimos cinco anos, sobressaíram pesquisas dos anos de 2018, 2019 e 2020, não aparecendo, portanto, nenhuma pesquisa dos anos de 2017 e 2021. Todas elas atenderam às categorias *TDAH*, entretanto, no que se refere ao descritor *ensino fundamental*, somente dois trabalhos atenderam.

Ainda sobre a *formação de professores*, os textos não apontam nenhuma experiência específica sobre programas ou projetos de formação docente, mas que são pesquisas bem atuais para fomentar a capacitação de professores sobre um olhar diferenciado em relação ao TDAH.

Também revelam que o uso de medicação é somente para controlar as crianças sem resolver o problema, e que a psicanálise ajuda a entender essas crianças para o pleno desenvolvimento. (COUTO; CASTRO, 2019).

Apesar das pesquisas não terem se debruçado sobre a importância da formação continuada de professores para a inclusão, de certo modo elas vêm contribuir com o conhecimento, que ajudará diretamente ou indiretamente os professores no seu processo formativo e na sua prática docente.

#### Referências

CORDEIRO, S.M.N., YAEGASHI S.F.R., OLIVEIRA, L.V. de. Representações sociais sobre TDAH e medicalização. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 12 n.3 jul/set, ano 2018.

COUTO, D. P.; CASTRO J. E. A criança entre a subjetividade dos pais e o ideal médio-científico. **Revista Ágora**, v. XXII n.1 jan/abr, ano 2019.

FERRACIOLI, M.U., TRINDADE R.G., MAGALHÃES G.M. O estudo concreto da atenção e seu desenvolvimento em contexto escolar. **Interação em Psicologia**, vol. 24, n. 3, ano 2020.

GIACOMINI, Márcia Cristina Carriel; GIACOMINI, Odair. Transtorno do déficit de atenção/hiperatividade e educação física. **Revista Digital efdePORTES**. Buenos Aires, nº 99, ano 11, ago. 2006.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v. 35, n.3, p, 20-29 Mai./Jun. 1995.

MAGALHÃES, R. C. B. P.; ALBINO, I. B. Formação Docente na Pós-Graduação: apontamentos sobre uma experiência na área de educação especial. **Revista Educação Especial em Debate**, v. 2, p. 7-19, 2016.

MANTOAN, Maria Tereza Eglér. **Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

MUSZKAT, Mauro; MIRANDA, Mônica Carolina; RIZZUTTI, Sueli. **Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade**. São Paulo: Cortez, 2011.

NOGARO, Arnaldo; JUNG, Hildegard S.; SIMÕES, Estela M. S. O que representa a atenção para a epistemologia da aprendizagem na contemporaneidade? – a percepção docente. **RIAEE–Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. esp, n. 3, p. 2026-2040, dez., 2018.

ROMANOVISQ, Joana Paulino; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

SILVA, A. P., MARTUCCI, H. N., LIMA, A. M. D., COSTA, F. O., OLIVEIRA, H. A. D., FRÈRE, A. F. Desenvolvimento de jogo computadorizado para auxiliar o letramento de crianças com hiperatividade. In: **Anais VII Congresso Iberoamericano de Informática Educativa**, Monterrey, México, 2004.

---

<sup>i</sup>Kátya Elyzabeth Charapa Alves, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2339-7683>

Secretaria Municipal de Educação de Juazeiro do Norte, Ceará; Faculdades Integradas de Patos.

Graduada em pedagogia pela Faculdade Kurios e especialização em Psicopedagogia pela FIP, atuante na Educação Básica no município de Juazeiro do Norte - Ce.

Contribuição de autoria: Produção da pesquisa.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5426762655615730>

E-mail: [charapaalves@gmail.com](mailto:charapaalves@gmail.com)

<sup>ii</sup>**Gercilene Oliveira de Lima**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2972-7161>

Universidade Federal do Cariri. Universidade Federal do Ceará. Universidade Estadual do Ceará.

Professora Adjunta (UFCA). Doutora em Educação (UFC). Mestre em Educação (UECE), Especialista em Multidimensionalidade do Ensino da Arte e Formação do Arte-Educador (URCA). Grupo de pesquisa Dialogicidade, Formação Humana e Narrativas - DIAFHNA/UFC. Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências da Natureza, Tecnologia e Educação - INCINATE.

Contribuição de autoria: Levantamento de dados.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4259465063950921>

E-mail: [gercilene.lima@ufca.edu.br](mailto:gercilene.lima@ufca.edu.br)

<sup>iii</sup>**Fabrcia Gomes da Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1342-334X>

Universidade Estadual do Piauí. Universidade Estadual do Ceará. Universidade Regional do Cariri.

Professora da Universidade Estadual do Piauí - UESPI. Mestrado em Educação (UECE). Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional. Especialista em Neurociência e Educação. Licenciada em Pedagogia (URCA). Líder do Grupo de Estudos em Educação Inclusiva.

Contribuição de autoria: Análise formal dos dados.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1058903233552435>

E-mail: [fabrciagomes@pcs.uespi.br](mailto:fabrciagomes@pcs.uespi.br)

**Editora responsável:** Karla Colares Vasconcelos

### Como citar este artigo (ABNT):

ALVES, Kátya Elyzabeth Charapa; LIMA, Gercilene Oliveira de; SILVA, Fabrcia Gomes da. Formação de professores e Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH): um levantamento bibliográfico. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.